



Eletrobras

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024





BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.



Fale com o RI

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com.br/ri

SUMÁRIO

Mensagem da Administração	4
1. Destaques 2024	7
2. A Brasil Ventos Energia S.A.	8
3. Desempenho Operacional	9
3.1. Segmento de Geração	9
3.2. Comercialização	10
4. Desempenho Econômico-Financeiro	10
4.1. Receita Operacional	11
4.2. Custos e Despesas Operacionais	12
4.3. Resultado Financeiro	13
4.4. Participações Societárias	13
5. Parecer	14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 marcou um avanço decisivo na transformação cultural da Eletrobras, consolidando uma nova forma de operar: mais eficiente, integrada e focada no cliente. Cada movimento estratégico realizado ao longo desse ciclo reforça o compromisso da companhia com a segurança, a excelência operacional e a geração de valor para seus acionistas e para toda a sociedade.

A incorporação de Furnas foi mais um marco importante nessa direção com a simplificação da estrutura corporativa e societária. A gestão unificada contribuiu para trazer mais celeridade e eficiência ao processo decisório, tornando a Eletrobras uma empresa mais dinâmica e competitiva.

Em 2024, vimos importantes mudanças no setor de energia e na Companhia. Após 2 anos e meio com o preço *spot* (PLD - preço de liquidação de diferenças) próximo ao piso, vimos o PLD atingir patamares elevados no segundo semestre, atingindo um preço médio de R\$ 480/MWh em outubro. Na nossa visão, essa mudança de preço reflete o ambiente atual mais volátil, devido à grande inserção de fontes renováveis intermitentes nos últimos anos, tendência que deve se intensificar no futuro.

Nesse cenário, a comercialização de energia no ambiente de mercado livre ganhou tração, com cerca de 27 mil consumidores migrando para essa modalidade em 2024. Continuamos avançando na estruturação da área de comercialização, que agora possui um time dedicado, atuando de forma integrada e orientada ao mercado com processos robustos. Destaque para a fixação de limites de exposição de crédito e modelos de previsão do preço da energia. A Eletrobras agora é uma companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Recuperamos a capacidade de investimentos da Eletrobras com foco em resiliência e eficiência operacional. Estamos investindo na modernização das usinas hidrelétricas e nos reforços e melhorias de nossas linhas de transmissão, que trazem resiliência e aumentam a robustez dos nossos ativos contribuindo com a segurança energética do país. Em 2024, investimos R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão no parque eólico de Coxilha Negra, que terá capacidade de 302 MW. O foco em ampliar a infraestrutura de transmissão ficou evidenciado com a participação no leilão 01/2024 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde arrematamos quatro lotes com investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões. Isso reforça o posicionamento da Eletrobras como protagonista no desenvolvimento do setor.

Destaque para os investimentos que estamos realizando em projetos relevantes, como as obras de revitalização do sistema de transmissão em corrente contínua de alta tensão - HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos estimados em R\$ 1,9 bilhão e na Transnorte Energia – TNE, linha de transmissão 500 kV, integrando Manaus a Boa Vista e integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com investimentos previstos de R\$ 3,3 bilhões.

Estamos também investindo na inovação da gestão dos nossos ativos. Criamos o centro de inteligência meteorológica (ATMOS), que usa inteligência artificial nos modelos de previsão de eventos extremos ajudando a aumentar a prontidão e a segurança de nossas operações. Outra inovação é o novo centro de monitoramento de ativos que usa sensores (IoT) e aplicações digitais (*digital twin* + BIM e realidade virtual) para monitorar mais de 87.000 ativos.

Tivemos avanços significativos no processo de simplificação e otimização da estrutura societária. A gestão de nossas participações tem como objetivo melhorar a governança e a rentabilidade do nosso portfólio de ativos. Isso fica claro com a conclusão da venda de participações minoritárias, como em Chapada do Piauí I e II; a oferta pública de parte das ações que detínhamos da Isa Energia Brasil S.A.; e a aquisição da participação em Vale São Bartolomeu Transmissora de Energia. Além disso, assinamos a operação de troca de ativos com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), envolvendo a UHE Colíder. Seguiremos firmes com a estratégia

de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

Reformulamos a gestão financeira da companhia com diversificação das fontes de captação, ampliação e adequação dos vencimentos das dívidas e completa revisão e padronização dos instrumentos financeiros. O ano de 2024 foi marcado por importantes operações financeiras, através da captação de recursos de cerca de R\$ 32 bilhões¹ no mercado local, internacional e agências de fomento à exportação. Encerramos o ano com uma elevada liquidez que nos deixa numa posição confortável para enfrentar eventuais incertezas nos mercados.

Destaque para a primeira emissão dos títulos (*bonds*) realizada pela Eletrobras após sua privatização, de US\$ 750 milhões com vencimento em 2035 e pela contratação de financiamento no montante de US\$ 400 milhões, com garantia da Agência de Crédito à Exportação da Itália – *Servizi Assicurativi Del Commercio Estero SPA (SACE)*, sendo a primeira captação com o apoio de uma agência internacional de crédito à exportação.

Nos preparamos hoje para os desafios do futuro. Em suprimentos, estabelecemos diretrizes e adotamos uma nova abordagem de relacionamento com fornecedores e parceiros, visando criar relações de longo prazo. Essas parcerias são essenciais para mitigar eventuais riscos na cadeia de suprimentos, especialmente em um momento de aumento expressivo nos investimentos de transmissão ao redor do mundo. Promovemos a otimização e padronização do processo de compras em todas as empresas, o que, aliado à transformação digital da área de suprimentos, torna a nossa atuação mais ágil, transparente, segura e eficiente na aquisição de materiais, bens e serviços.

Nosso compromisso com a eficiência também se refletiu na gestão de pessoas, com avanços significativos. Com a aprovação do acordo coletivo de trabalho em todas as bases do Brasil, os nossos profissionais estarão abrangidos por um acordo coletivo de trabalho unificado. Lançamos o Programa de Desligamento Consensual, promovendo uma abordagem responsável de transição de carreira, respeitando o diálogo com os colaboradores e os acordos sindicais. A remuneração dos profissionais está agora vinculada ao desempenho da empresa e os salários estão alinhados ao mercado.

No aspecto da governança, criamos o Comitê de Sustentabilidade para assessorar o Conselho de Administração, contribuindo para a otimização de nossas estratégias para um desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

Vale destacar que pelo segundo ano consecutivo, a Eletrobras integrou a carteira do índice de diversidade – IDIVERSA da B3, um dos principais indicadores de diversidade e inclusão do mercado de capitais brasileiro. A manutenção nesse índice reafirma nosso compromisso na adoção das melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Sob esse prisma, expandimos nossas parcerias com a assinatura de memorandos de entendimento que envolvem a pesquisa e o desenvolvimento comercial de hidrogênio verde, por exemplo. Nosso compromisso de zerar as emissões líquidas em 2030 foi validado pelo *Science Based Targets Initiative*. Um passo importante nessa direção foi a venda do complexo termoelétrico de Candiota, o último ativo a carvão do nosso portfólio, em uma operação que contribuiu significativamente para a agenda de descarbonização — eliminando cerca de um terço das emissões totais da empresa. Com essa mesma visão, assinamos acordos para a alienação de todo o portfólio termoelétrico remanescente.

Quando olhamos para o mercado de energia, estamos presenciando um novo panorama, com forte crescimento das fontes renováveis intermitentes, que hoje já representam cerca de 36% da matriz energética brasileira. A menor representatividade dos reservatórios hidrelétricos em relação à demanda total, associada com as cada vez mais frequentes ondas de calor, aumentam a necessidade de outras fontes despacháveis,

¹ Inclui a captação de R\$ 1,95 bilhão com a TNE

como as térmicas e isso se traduz numa maior volatilidade de preço de energia. Essa volatilidade de preço se mostra mais presente desde o segundo semestre de 2024.

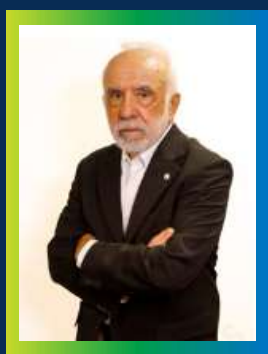
No início de 2025, também observamos relevantes variações de preço, mesmo com cenário hidrológico favorável até fevereiro e nível dos reservatórios elevado. Os contratos futuros no mercado livre de energia, em especial em horizontes de prazo mais curtos começam a refletir uma reprecificação estrutural. Entendemos que o setor e os agentes de mercado passam por um processo de amadurecimento e melhor compreensão das mudanças observadas na matriz e pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o que resulta em ajustes de estratégias e consideração de aspectos até então pouco relevantes, como *curtailment*, modulação e diferenças de preço entre submercados.

A Eletrobras entende que a melhor geração de valor para seus acionistas no tempo é manter uma flexibilidade financeira que permita a empresa maximizar sua estratégia comercial. Com base na execução dessa estratégia e após investir no aumento da resiliência e eficiência dos ativos, mantendo uma gestão financeira prudente, a Companhia teria condições de alocar de forma ótima e equilibrada o seu capital entre acionistas e opções de crescimento.

Nesse contexto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 4 bilhões em dividendos, referente a 41% do resultado do exercício de 2024. Esses dividendos equivalem a 60% do lucro líquido regulatório da controladora e são a maior distribuição de dividendos aos acionistas da história.

Encerramos o ano com a convicção de que as medidas adotadas não apenas fortalecem os alicerces da Eletrobras, como também posicionam a companhia de forma mais competitiva para o futuro. Temos a satisfação de ver que, a cada dia que trabalhamos, encontramos uma empresa melhor no dia seguinte. Seguimos avançando com um modelo de gestão focado na segurança, no cliente, na excelência e na criação de valor para nossos acionistas.

Agradecemos o apoio, a dedicação e o esforço dos nossos colaboradores que seguem firmes na jornada de transformar a Eletrobras em uma empresa cada vez mais inovadora, eficiente e que gera resultados sustentáveis.



Vicente Falconi

Presidente do Conselho de Administração
Eletrobras



Ivan Monteiro

Presidente da
Eletrobras

1. DESTAQUES 2024

A necessidade de manutenção de medidas com vistas à redução de custos, em consonância com a conjuntura de mercado atual e os anseios de racionalização de estrutura orientado pelos controladores, exigiu uma reanálise da manutenção no número de sociedades, o que levou a uma redução do número de SPEs, notadamente nos investimentos em projetos que não apresentavam um nível de viabilidade econômico/financeiro atrativo.

Neste sentido, para ano de 2024 destacamos as seguintes mudanças:

a) Em 23 de dezembro de 2024, foi aprovado conforme ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital registrados na Companhia, tendo em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado representado por 471.726.149 ações ordinárias nominativas (11.000.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 551.400.

	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”).	471.726.149	471.726.149	100,00%	11.000.000	11.000.000	100,00%
Total	471.726.149	471.726.149	100,00%	11.000.000	11.000.000	100,00%

b) Em 2024 não houve mudança no contrato assinado em setembro de 2023, pela Brasil Ventos Energia, referente a Outorga de Opção de Compra de Ações, referente à aquisição pela BVE da totalidade das ações de titularidade do FIP MILÃO nas SPEs do Complexo Eólico Baleia, formado pelas SPEs: Bom Jesus Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial, Cachoeira Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial, Pitimbu Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial, São Caetano I Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial, São Caetano Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial e São Galvão Eólica S.A. – Em liquidação extrajudicial.

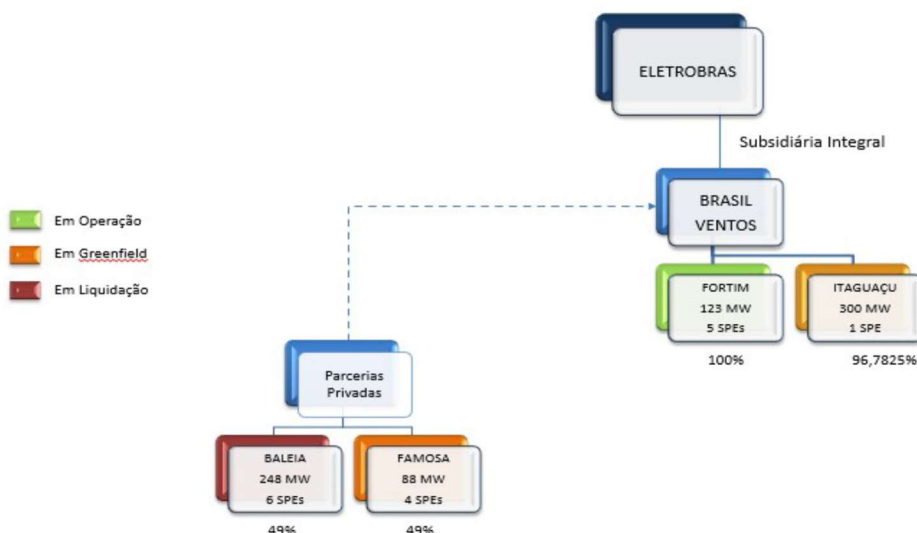
- O Contrato de Outorga de Opção de Compra, firmado entre Brasil Ventos Energia e o Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão, em 07.09.2023, foi concebido sob condição suspensiva de eficácia geral e só produzirá efeito após a implementação das condicionantes estabelecidas, fato que ainda não ocorreu.

c) Em dezembro de 2023 foi deliberado o aumento de capital e a nova configuração societária da SPE Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis, resultante do capital social aprovado e consolidado do estatuto social dessa SPE, cuja participação da Brasil Ventos Energia passa a ser representada por 96,7825% de ações dessa SPE.

- Em 19 de dezembro de 2023 a Assembleia Geral Extraordinária da IBER deliberou sobre:
 - (i) o aumento de capital social da Sociedade no valor de R\$ 94.768.126,99, resultante do montante de AFACs (Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital) de R\$

97.152.800,00, deduzido do valor de R\$ 2.384.673,01, em razão da existência de Capital a Integralizar registrado no Patrimônio Líquido da contabilidade, conforme disposto na NT Dressler nº 641/23; (ii) a subscrição e integralização da totalidade do aumento de capital social aprovado; (iii) a alteração do artigo 6º do Estatuto Social para fazer constar o valor consolidado do capital social subscrito e integralizado, de R\$ 30.137.131,00 para R\$ 124.905.257,99; (iv) a consolidação do Estatuto Social; (v) e a nova configuração societária resultante do capital social aprovado e consolidado no montante de R\$ 124.905.257,99, que passa a ser representada por 96,7825% de ações do acionista Brasil Ventos Energia S.A, proporcionalmente à sua participação no capital de R\$ 120.886.388,83, e 3,2175% de ações do acionista Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., proporcionalmente à sua participação no capital de R\$ 4.018.869,16.

Em decorrência da referida reestruturação, o Quadro de Participações Societárias da Brasil Ventos Energia S.A. passou a ser:



2. A BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

A **BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, regida por este Estatuto e pela legislação aplicável, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Companhia tem como objeto (i) a participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa; (ii) o investimento nas sociedades titulares dos direitos de exploração dos empreendimentos eólicos denominados Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A., Energia dos Ventos IX S.A. e Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.; (iii) a comercialização da energia elétrica gerada em seus empreendimentos e nas sociedades investidas; (iv) a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a

contratação de terceiros para tanto; (v) conceder financiamentos às empresas autorizadas sob seu controle, e prestar garantia, no país ou no exterior, em seu favor, bem como adquirir debêntures de sua emissão; e (vi) colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas de cujo capital participe acionariamente.

Em 2019 a Holding BVE se consolidou como braço principal dos investimentos de Furnas Centrais Elétricas S.A. para projetos de Geração Renovável de Energia, de fontes eólica e solar, administrando projetos de energia de fonte eólica e prospectando participar de empreendimentos de energia solar, sendo considerada a possibilidade de aproveitamento das próprias áreas dos parques eólicos em operação e em construção, maximizando assim a infraestrutura de transmissão, gestão de construção e administração.

Permanece existente o objetivo da companhia de se transformar em um importante player nacional do setor de energias renováveis de fonte eólica e solar e, para tanto, todos os empreendimentos eólicos da sua Controladora foram consolidados embaixo de uma mesma estrutura de gestão, projeto e engenharia, operação e manutenção.

Com o processo de consolidação de investimentos e priorização de projetos, a BVE passou a administrar 757,2 MW em projetos de energia renovável da fonte eólica, sendo 123MW do Complexo Eólico Fortim em operação comercial e MW de projetos greenfield, em diversos estágios de licenciamento ambiental, com medições de ventos certificadas e contratos de arrendamento.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1. Segmento de Geração

O parque gerador da Brasil Ventos Energia S.A. tem 123 MW de potência instalada, sendo composto por 5 usinas eólicas próprias, todas situadas no município de Fortim, estado do Ceará. A Tabela abaixo traz a indicação dos ativos do grupo:

Tabela 1. Ativos

Empreendimento	Localização (estado)	Fonte	Início da Outorga	Fim da Outorga	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física
EOL São Januário	CE	Eólica	17/07/2012	17/07/2047	21	9,7
EOL Nossa Senhora de Fátima	CE	Eólica	08/08/2012	08/08/2047	30	13,6
EOL Jandaia	CE	Eólica	08/08/2012	08/08/2047	27	14,1
EOL São Clemente	CE	Eólica	25/07/2012	25/07/2047	21	10,2
EOL Jandaia I	CE	Eólica	05/07/2012	05/07/2047	24	10,6

3.2. Comercialização

A tabela a seguir indica o volume total de energia gerada pela Brasil Ventos Energia S.A. no período indicado, medidos em megawatts-hora, por tipo de usina. Houve uma redução de 23,9% em comparação a 2023 devido, principalmente, as restrições de geração do ONS (*Constrained-off*).

Tabela 2. Energia

Usina	Energia (MWh)
EOL São Januário	50.876
EOL Nossa Senhora de Fátima	68.421
EOL Jandaia	75.255
EOL São Clemente	53.929
EOL Jandaia I	58.007
Total	306.490

Obs: Dados associados a plataforma SCDE da CCEE.

A Companhia comercializou 47,7 MW médios de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

Tabela 3. Energia vendida

Usina	Energia Vendida ACR (MW médio)
EOL São Januário	7,9
EOL Nossa Senhora de Fátima	11,2
EOL Jandaia	11,7
EOL São Clemente	8,2
EOL Jandaia I	8,7
Total	47,7

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas em estrita observância às normas contábeis vigentes para aquela data, tendo sido auditadas pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., que emitiu Parecer sem ressalvas.

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2024, a avaliação das suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment e contrato oneroso de acordo com os CPC's 01 e 25. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC real antes do IR e CSLL de 5,75% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 2,89% para 2024 e de 2,38% para o longo prazo.

O resultado do cálculo 31 de dezembro de 2024, testou negativo para necessidade de provisão de impairment (Em 31 de dezembro de 2023 o cálculo também testou negativo para a provisão de impairment resultando na reversão total dos R\$ 69.088 provisionados).

Em 2024, em razão (i) de sucessivos eventos de restrição de geração ordenados pelo ONS (constrained-off) e (ii) de ocorrências pontuais com efeito na disponibilidade do Complexo Eólico Fortim e seu Sistema de Transmissão Associado, a geração de energia foi inferior ao montante de energia comercializado.

Tais fatos trouxeram como consequência a necessidade de provisionamento de ressarcimentos, que impactarão a receita de energia vendida nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, de acordo com calendário a ser estabelecido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A Receita Operacional fixa dos CCEARs foi recebida em sua integralidade, sem inadimplemento por parte das distribuidoras.

A seguir destacamos a variação dos principais índices financeiros para os exercícios de 2024 em comparação com 2023:

Tabela 4. Resultado 2024 (R\$ milhões)

DRE	31.12.2024	31.12.2023	%
ROL	54.343	89.283	-39%
PMSO	(25.693)	(22.257)	-15%
IMPAIRMENT - PROVISÃO	-	69.088	-100%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(29.232)	(29.147)	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(26.878)	(27.830)	3%
RESULTADO LÍQUIDO	(28.813)	81.651	-135%
EBITDA	28.050	66.535	-58%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.226	257.041	-11%
DÍVIDA LÍQUIDA	448.167	458.392	-2%
ENDIVIDAMENTO	1,96	1,78	10%
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	21.937	29.585	-26%

4.1. Receita Operacional

Tabela 5. Receita operacional de Geração (R\$ milhões)

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958
Energia dos Ventos VI S.A.	23.226	(9.062)	14.164	(2.202)	11.962
Energia dos Ventos VII S.A.	24.342	(8.533)	15.809	(2.165)	13.644
Energia dos Ventos VIII S.A.	17.194	(6.071)	11.123	(1.575)	9.548
Energia dos Ventos IX S.A.	18.065	(6.166)	11.899	(1.669)	10.230
	99.217	(35.799)	63.419	(9.076)	54.342

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)/Reversão	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	15.304	1.133	16.437	(1.333)	15.104
Energia dos Ventos VI S.A.	21.148	1.569	22.717	(1.894)	20.823
Energia dos Ventos VII S.A.	22.736	(177)	22.599	(1.984)	20.575
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.642	1.186	16.828	(1.390)	15.438
Energia dos Ventos IX S.A.	16.355	2.454	18.809	(1.467)	17.342
	91.185	6.164	97.390	(8.068)	89.323

4.2. Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6. Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

Custos Operacionais

	31.12.2024	31.12.2023
Depreciação e amortização	(29.218)	(29.133)
Encargos setoriais	(837)	(628)
Operação e manutenção de usinas	(10.680)	(10.566)
Total	(40.735)	(40.327)

Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal e Conselheiros	(64)	(832)	(3.726)	(4.676)
Materiais	(14)	(1)	(87)	(52)
Serviços de terceiros	(2.048)	(2.036)	(4.790)	(4.285)
Tributos	(6)	(13)	(340)	(489)
Depreciação	(6)	(5)	(14)	(14)
Seguros	-	(58)	(1.748)	(1.391)
Perda com ação cível	-	-	(2.842)	-
Perdas para redução ao valor recuperável	-	-	-	69.088

Reversão de provisão trabalhista	90	-	90	-
Provisão de descomissionamento	-	-	(400)	
Outras despesas	(5)	(204)	(335)	(170)
Total	(2.053)	(3.149)	(14.192)	58.011

4.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos, conforme demonstrado:

Tabela 7. Resultado Financeiro (R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receitas Financeiras	3.630	4.033	10.230	8.926
Receita de aplicação financeira	3.807	4.230	10.669	9.361
COFINS sobre a receita financeira	(150)	(115)	(379)	(287)
PIS sobre a receita financeira	(27)	(82)	(64)	(148)
Despesas Financeiras	(4)	(9)	(37.108)	(36.756)
Encargos s/ Empréstimos BNB	-	-	(32.642)	(33.312)
Variação monetária	-	-	(2.745)	(1.779)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.294)	(1.295)
IOF	-	(5)	(287)	(160)
Tarifas bancárias	(4)	(4)	(140)	(210)
Total	3.626	4.024	(26.878)	(27.830)

4.4 Participações Societárias

O resultado das operações do exercício de 2024 foi principalmente impactado pelo resultado das controladas e coligadas a seguir:

Tabela 8. Participações Societárias

Sociedade	Resultado antes da Equivalência	Equivalência Patrimonial	Resultado Final
Brasil Ventos Energia S.A.	1.226	-	1.226
Energia dos Ventos V S.A.	-	(5.716)	(5.716)
Energia dos Ventos VI S.A.	-	(7.002)	(7.002)
Energia dos Ventos VII S.A.	-	(5.904)	(5.904)
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	(4.389)	(4.389)
Energia dos Ventos IX S.A.	-	(6.016)	(6.016)
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	-	(399)	(399)
Complexo Famosa I	-	(386)	(386)
Complexo Baleia	-	(218)	(218)
TOTAL	1.226	(30.026)	(28.800)

5. PARECER

Declaramos, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia – PWC, emitido sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Brasil Ventos Energia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 03 de julho de 2025.

Francisco Jose Arteiro de Oliveira

Francisco José Arteiro de Oliveira

Diretor Técnico

Luiz Eduardo M Moreira

Luiz Eduardo Marques Moreira

Diretor Administrativo e Diretor Financeiro



Eletrobras

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Relações com Investidores

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com